



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Pista livre

Há um engano neste alerta pintado no calçadão da Rua da Praia. O acesso é preferencialmente para bikes de tele-entrega e particulares, que costumam tirar fininho dos incautos transeuntes. As bicicletas de aplicativos de comida e os patinetes elétricos fazem tiro ao alvo nos pobres coitados que se aventuraram a passar na sua frente.



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

Loucura catarinense

Você compraria um ingresso de até R\$ 20 mil para uma festa sem saber exatamente onde ela vai acontecer, quem estará presente ou o que vai encontrar ao chegar? A proposta é da MP Party. Inspirada nos eventos privados que movimentam o mercado de luxo internacional, o encontro aposta na exclusividade como principal atrativo: lista restrita de convidados, endereço revelado apenas próximo à data e uma experiência pensada para surpreender do início ao fim. A loucura acontece dia 27 de agosto em Balneário Camboriú. Pré-venda teve ingressos esgotados.

A guerra do fim do mundo

A essa altura do campeonato, o Irã deveria ser um monte de ruínas e caliça espalhadas a céu aberto como o paraíso dos tele-entulhos. Mas, ao que tudo indica, falta muito para que o governante de plantão jogue a toalha. Entrementes, seu arsenal de mísseis e drones parece inesgotável, venha de onde vier. Pagam com petróleo.

Doações de imóveis

O Colégio Notarial do Brasil registra recorde de doações de imóveis para filhos ou parentes. O movimento se deve porque em 2026 o valor para o imposto de 8% de transmissão causa mortis será sobre o valor de mercado do imóvel.

Argumento paraguaio

A senadora paraguaia Celeste Amarilla se recusou a pedir desculpas ao atacante Kylian Mbappé, da seleção francesa, por ofensas que fez depois da derrota da seleção. Usou um argumento poderoso: “Não se metam com os paraguaios, até já prendemos Ronaldinho Gaúcho”. Pior que é verdade.

HPS no tanque

A Sulpetro está lançando a campanha “Anastácia o bem”, uma iniciativa que convida postos de combustíveis e seus clientes a unirem forças num verdadeiro gesto de solidariedade para ajudar o Pronto Socorro da Capital. Ao abastecer ou realizar compras na loja de conveniência, o cliente poderá fazer uma doação voluntária de qualquer valor diretamente no caixa, 100% do valor arrecadado será destinado para a Fundação HPS, que o repassará ao hospital de Porto Alegre. Mas para que isso ocorra, os revendedores terão que aderir à campanha.

Lições da Copa

A Suíça é um país repleto de montanhas, destacando os Alpes, com ferrovias em tudo quanto é lado. Dá a ideia de que sobra pouco espaço para campos de futebol. Cabo Verde é um arquipélago e tem 500 mil habitantes e uma senhora seleção, com destaque para um goleiro vovô excepcional. O segredo deles deve ser a força de vontade de fazer bonito.

Profeta do passado

O ex-atacante Romário criticou o treinador da seleção Carlo Ancelotti e pediu sua saída por ter feito substituições erradas no jogo contra a Noruega. Ele pagaria a indenização do coach? O contrato vai até 2030. Se fosse demitir alguém, teria que demitir a direção da CBF.

Crédito para investidores

Use suas aplicações para obter crédito e mantenha sua estratégia intacta.

Fale com seu gerente ou abra sua conta.

- 📈 Ofertas ajustadas ao valor aplicado e à sua capacidade de pagamento
- 📅 Prazo de até 120 meses
- 💰 Taxas a partir de 0,29% a.m. + CDI *Sujeito à análise de crédito

Sicredi Origens RS

HISTORINHA DE SEXTA

A grande noite que se foi

Fiquei desolado quando o prédio da TV e Rádio Bandeirantes foi demolido sem choro nem vela, sem mesmo uma singela cerimônia para lembrar o que o complexo da rua Delfino Riet significou para o Brasil, a começar pela primazia da transmissão da TV a cores, em 1969, sob comando de José Salimen Jr. e Walmor Bergesch. Era o tempo da TV Difusora, controlada pela Ordem dos Capuchinhos.

Posso falar de cadeira, porque trabalhei tanto na Band quanto na Difusora, em 1973. Fui produtor do primeiro talk show de luxo, a Grande Noite, comandada pelo inesquecível Ernani Behs e com co-apresentação de Maria Teresa Bastide. Sim, senhoras e senhores, era um luxo. O cenário era do antiquário Arthur Guarisse, decoração de Sebastião Flores e quatro patrocinadores master, incluindo a então poderosa Varig. Na direção, Marco Antônio Birnfeld. Ia ao ar aos sábados à noite, depois da série Os Detetives, sendo um deles com Peter Falk, o detetive Colombo, que fazia enorme sucesso. A audiência da Difusora no Estado era maior do que a da Globo. Salimen comprou a série, porque a Globo a desdenhou.

Mas não era só esse o atrativo da emissora. O telejornal Câmera 10 revolucionou o formato. Contava com pelo menos 10 apresentadores e comentaristas em rodízio, Miss Universo Ieda Maria Vargas entre eles. E quando falo nele lembro do José Antônio Daudt, que fazia comentários rápidos durante a tarde, ilustrando cenas do cotidiano filmadas. Lembro de uma cena, um rato enorme sendo engolido por uma boca de lobo durante uma enxurrada. Daudt, sempre dramático, saiu-se com esta:

- E se fora uma criança, hein? E se fora uma criança?

A Grande Noite dava uma trabalhadeira, mas valia a pena. A Difusora mantinha convênio com uma gravadora, acho que era a RCA Victor, então, artistas que se apresentavam em Porto Alegre davam uma canja no programa. Recordo dos Demônios da Garoa - rapaz, a força que eu fiz para levá-los ao programa - e uma jovem desconhecida, mas que prometia. Alta, magra, ex-jogadora de basquete, chamada Simone.

Porto Alegre em 1973 entrava em outra época. Telmo Thompson Flores era prefeito, tocava viadutos, o governador - o caxiense Euclides Triches - criava os corredores de exportação, uma ideia interessante. Gaúchos radicais pediram ao governador Triches que expulsasse o folclorista Paixão Côrtes do Estado porque ele havia feito um comercial de TV para a Dinamo de Café Solúvel com a chamada “Chega de café de chaleira!” e, - ó horror - dito que a bombacha não era gaúcha, e sim turca. Os gaúchos começaram a plantar soja adoidado. O Rio Grande do Sul tinha trens de passageiros, imagina! Os bondes haviam desaparecido anos antes, o sistema viário se ajustou aos novos tempos. A cidade tinha pouco mais de 50 mil automóveis. O PIB de 1972 cresceu 11,9% (dados do Banco Central) e esperava-se 13% para 1973. É, é chato, tempo dos milicos, mas não dá para brigar com a história.

A churrascaria da moda ficava na Cristóvão Colombo, a Rancho Alegre. O bar Ressaca, na avenida João Pessoa, com sua decoração psicodélica e copos para cerveja em formato tulipa - grande novidade na época - vivia cheio, para alegria dos donos José Antônio Daudt e Helinho Wolfrid.

Um ano antes eu levava para aprovação do cliente a arte final de um anúncio criado pela agência Mercur para o grupo Itaoca Hotéis (Plaza). Mostrava a foto da estátua de São José, da Igreja de mesmo nome na Alberto Bins, com a chamada “São José saúda São Rafael”. Em frente, o primeiro hotel cinco estrelas da Capital, o Plaza São Rafael.